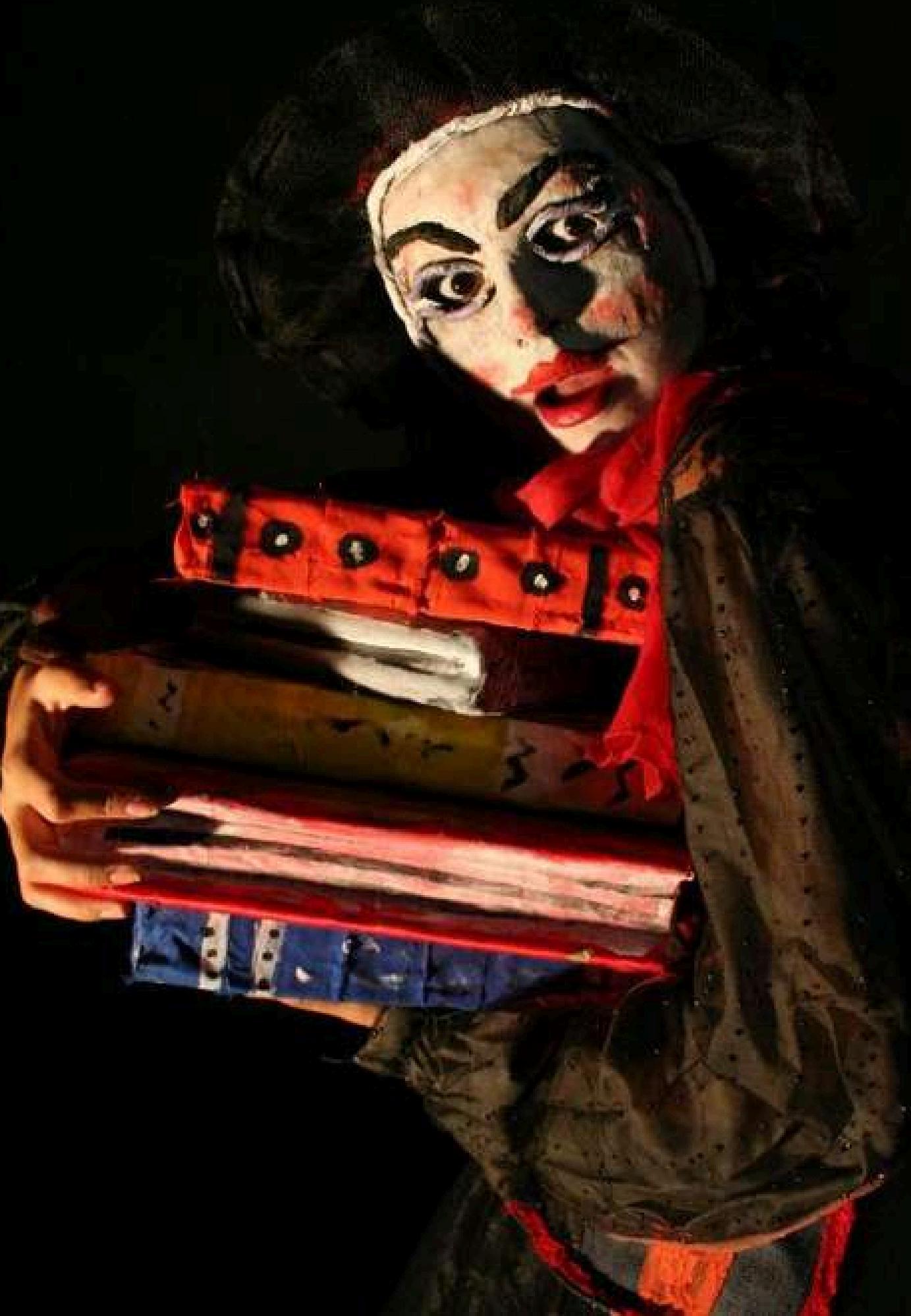




GRUPO
FORMOSURA
DE TEATRO

Somos o Grupo Formosura de Teatro, uma companhia familiar que une laços de sangue e de coração. Desde 1985, atuamos em três pilares: montagem, pesquisa e ensino, com foco especial no Teatro de Bonecos Popular do Nordeste, como Cassimiro Coco, Mamulengo, João Redondo, Calunga, e Babau.

Acreditamos no poder transformador da arte, dedicando-nos tanto à criação de espetáculos quanto ao desenvolvimento da nossa Escola de Mamulengo. Em cada projeto, buscamos construir um espaço onde arte e esperança possam moldar um mundo mais justo e fraterno.



*Equipe



Graça Freitas
[@gracafreitas4](https://www.instagram.com/gracafreitas4)



Maria Marina
[@marinatijubina](https://www.instagram.com/marinatijubina)



Maria Vitoria
[@mariavitoriaatriz](https://www.instagram.com/mariavitoriaatriz)



Evan Teixeira
[@evanteixeira](https://www.instagram.com/evanteixeira)



Rami Freitas
[@rami_freitas](https://www.instagram.com/rami_freitas)



Plinio Câmara
[@pliniocamara](https://www.instagram.com/pliniocamara)



Raul Pitombeira
[@raulpitombeira](https://www.instagram.com/raulpitombeira)

*Repertorio

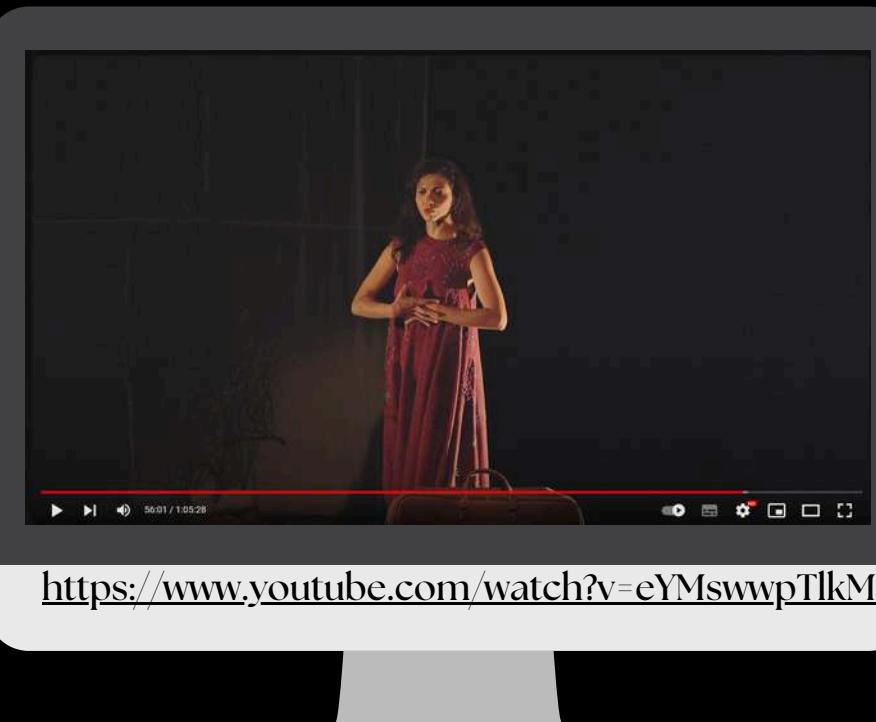
VIOLETA, O CANTO DE TODOS EM TODOS OS CANTOS

É impulsionado pela vida e obra de Violeta Parra, artista chilena e ícone da cultura latino-americana. Conhecida por sua música, pesquisa do folclore chileno e arte visual, Violeta é considerada a "mãe" da música de protesto por sua luta pelos Direitos Humanos. A obra celebra o legado de Violeta, destacando seu papel na busca pela liberdade e pela expressão artística universal.



Exibições*





<https://www.youtube.com/watch?v=eYMswwpTlkM>

OS MISERÁVEIS: O ÓLEO DA MÁQUINA

O espetáculo “Os Miseráveis: O Óleo da Máquina” põem em cena uma livre adaptação teatral do romance de Victor Hugo. No palco três atores e dois músicos constroem a metáfora cênica para mostrar o inferno das desigualdades sociais com bonecos geminados, que é uma técnica de manipulação onde a interação ator/personagem/boneco acontece de forma singular.



Exibições*





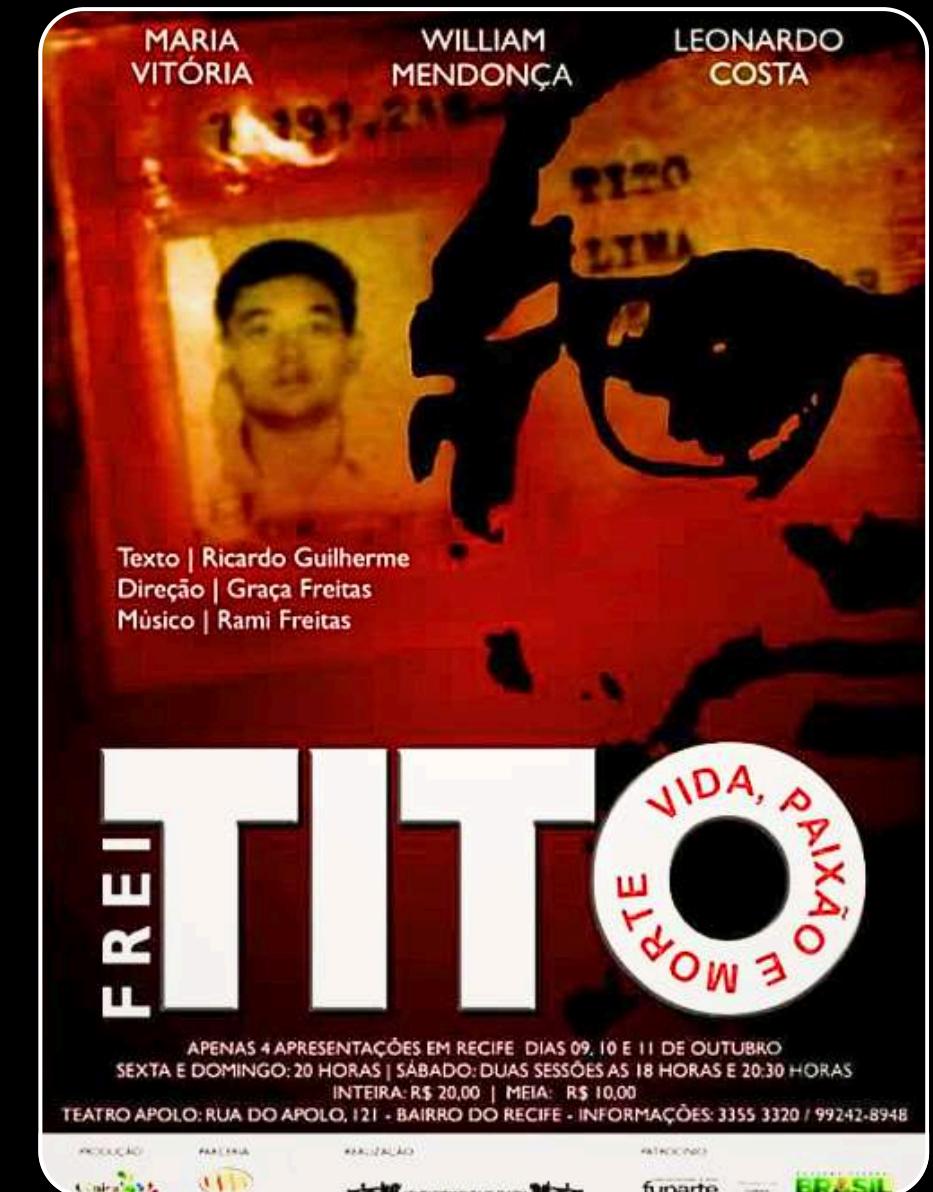
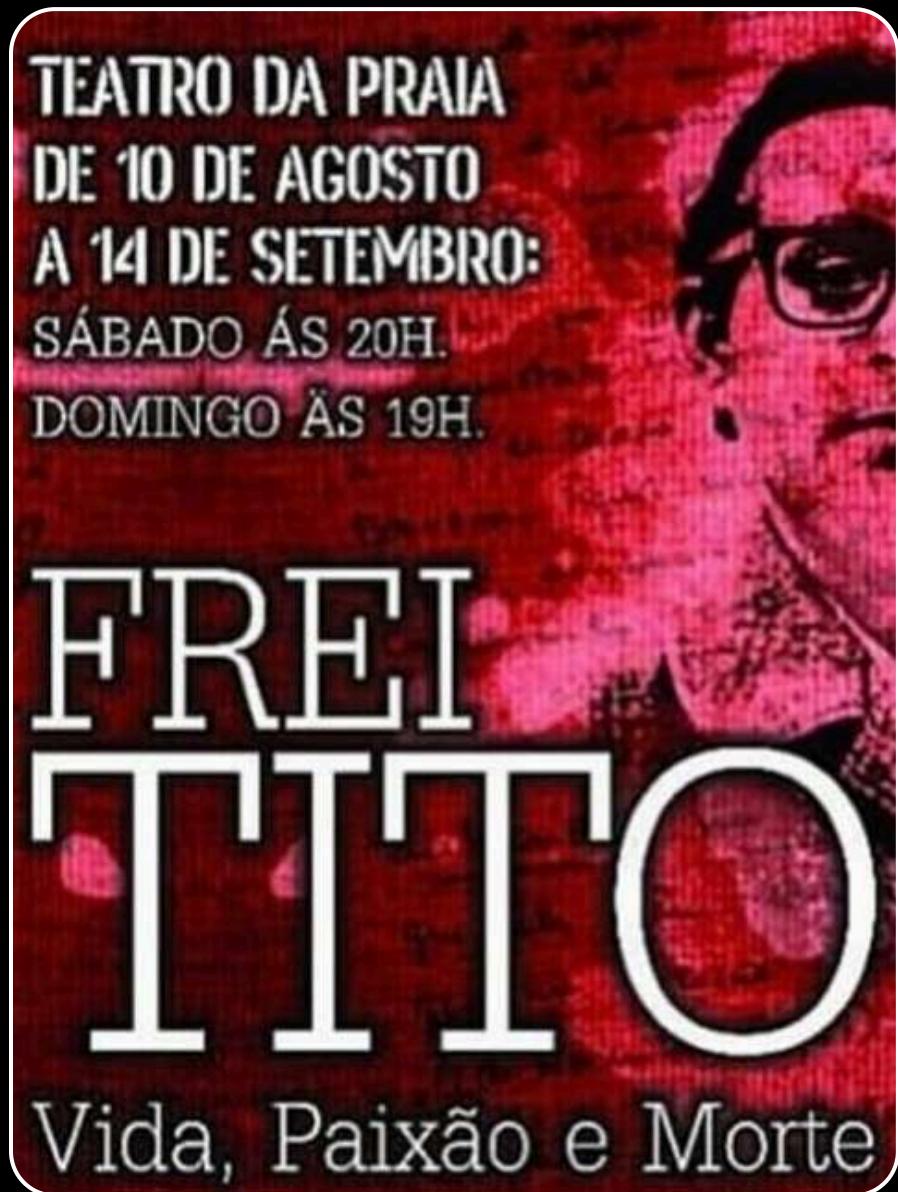
[os miseráveis no youtube](#)

FREI TITO: VIDA, PAIXÃO E MORTE

**Frei Tito: Vida, Paixão e Morte, texto de Ricardo Guilherme
(menção honrosa no Concurso Internacional de Obras
Teatrais do Terceiro Mundo promovido pela UNESCO, 1987)**
documenta a trajetória e o ideário de Tito de Alencar Lima
(1945-1974), dominicano cearense, militante contra a ditadura
no Brasil dos anos 1960 e 1970, preso político torturado e
banido de seu país, jovem exilado que na França suicida-se. O
texto, uma espécie de reportagem teatral, aborda para além da
biografia de Frei Tito fatos marcantes relativos à geração que
no Brasil encarnou a vanguarda de uma militância
revolucionária de esquerda.



Exibições*





[link youtube: Frei Tito: Vida Paixão e Morte](#)

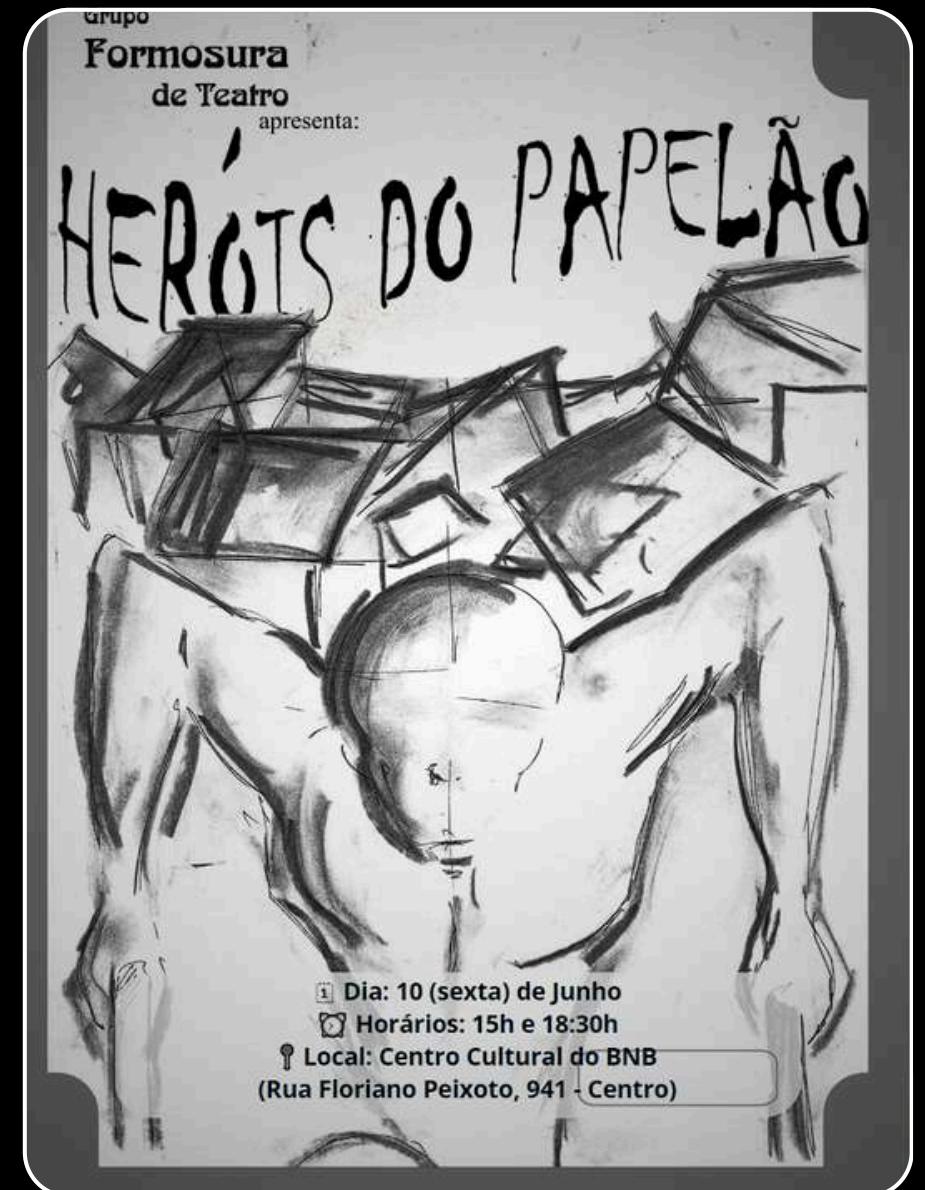
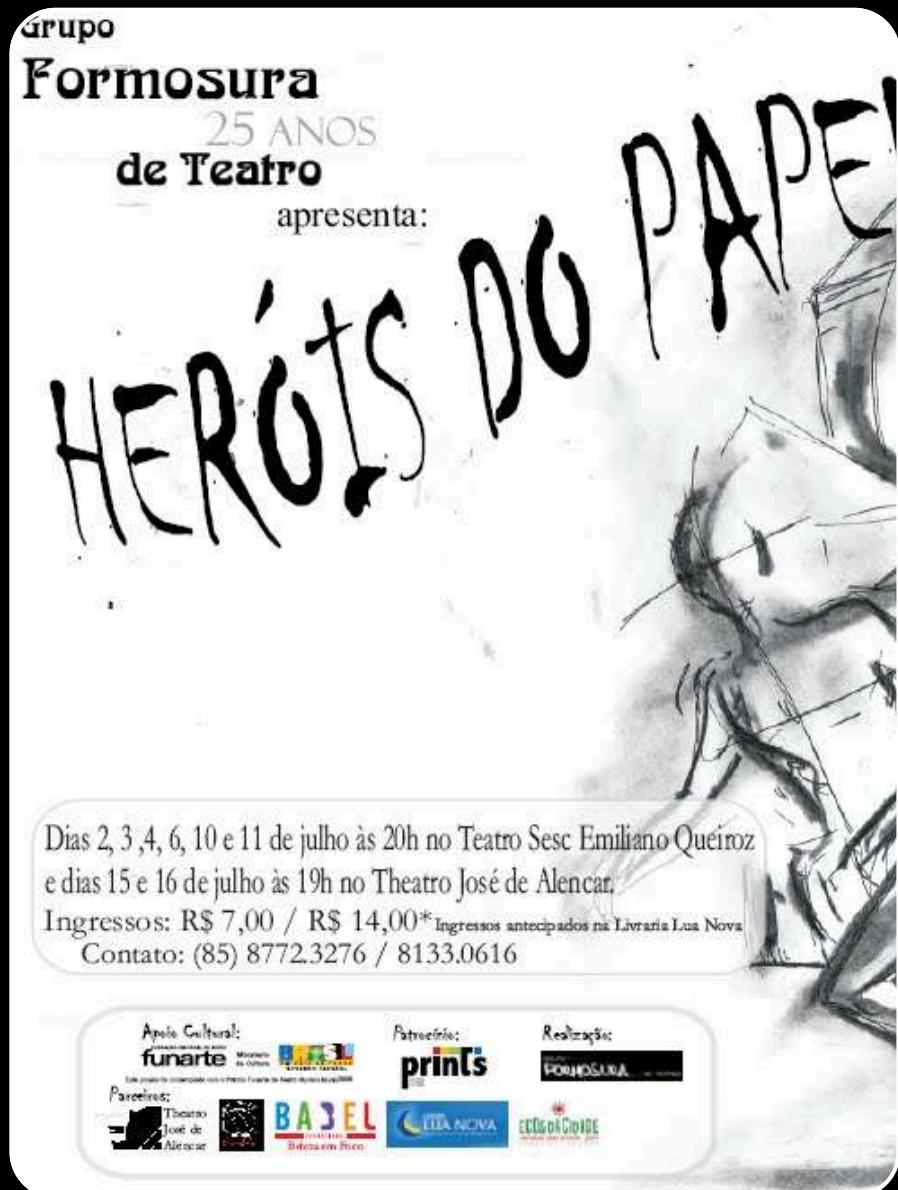
O espetáculo “Heróis do Papelão” é uma reflexão poética acerca do universo dos recicladores autônomos de lixo.

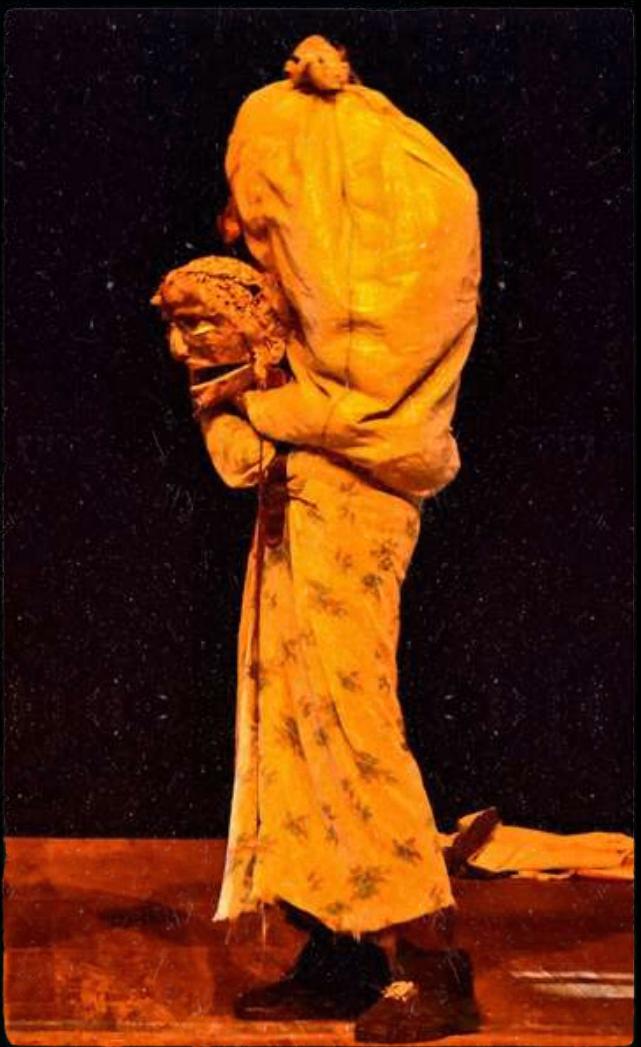
Dividido em quadros independentes entre si, cerzidos por canções o espetáculo expõe situações inspiradas em relatos e depoimentos colhidos ao longo de dois anos.

O personagem do “catador”, aqui, confunde-se com a figura do artista e sua relação com a arte, que por sua vez confunde-se com a própria noção de indivíduo político (e poético). O espetáculo não anseia por uma “documentação” objetiva ou uma teoria iluminadora, mas investiga, sim, o que a figura do catador possui de arquetípico. Daí o jogo entre ator, boneco, artista. Onde finda o artista, onde inicia a máscara, onde se executa o teatro?



Exibições*





[Heróis do papelão no youtube](#)

*Repertorio
infantil



A BRUXA CATIFUNDA

A Bruxa Catifunda, é um espetáculo de mamulengo dirigido ao público infantil, mas que tem excelente aceitação por parte dos adultos. O enredo da peça é baseado na luta de Quinzinho, um menino, que tenta defender natureza das garras da Bruxa. A primeira investida da bruxa é contra as flores, depois segue dizendo que vai poluir os rios, lagos e lagoas, sujar todas as ruas, jogar lixo nos bueiros e transformar a cidade num mar de sujeira. Com a colaboração da platéia Quinzinho articula um modo de vencer a bruxa e salvar a natureza.



O BOI ESTRELA

O espetáculo é baseado em nossa pesquisa sobre a brincadeira do Boi no Ceará. Une contos populares e constrói uma dramaturgia e encenação onde a estética do teatro tradicional popular é mostrado em todo seu vigor e irreverência.



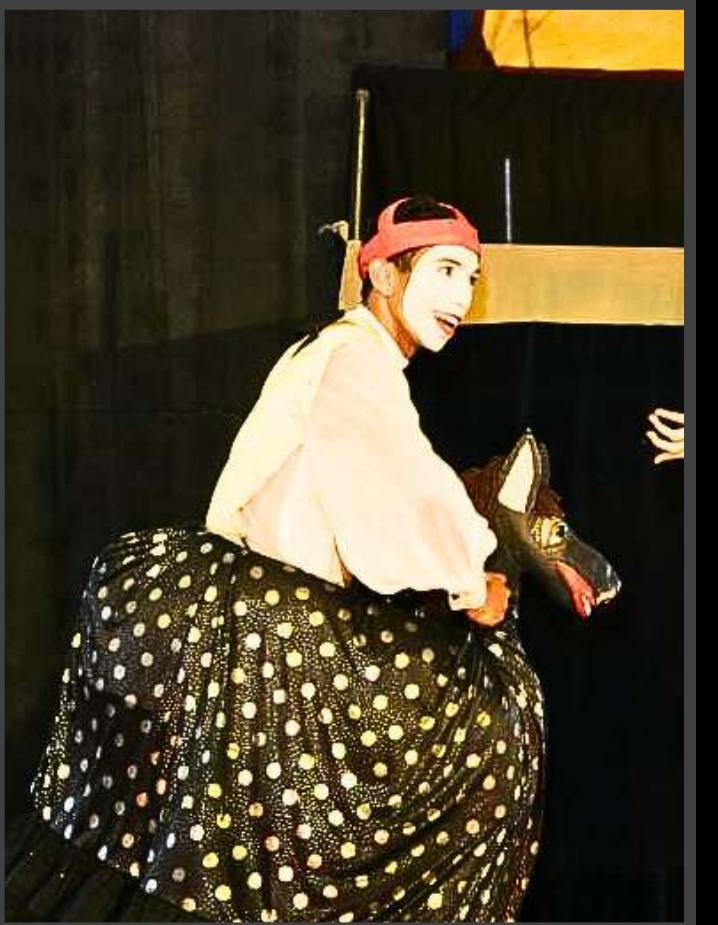
PASSARIM E MAMULENGA

A intrigante história de Passarim e Mamulenga narra o encontro entre o jardineiro Piatã e a bailarina Dália. Ela é uma prisioneira de um bruxo que não consegue mais se desgrudar de eletrônicos, como tablet, celulares. Piatã e Dália se unem para vencer o Mago Zukenbergson e libertar Dália.



CENAS DE RUA

é uma montagem com atores e bonecos. A peça não conta uma história, é sim um show de variedades onde o narrador inspirado nos antigos andarilhos e na Comédia dell' Arte assegura a unidade estética do espetáculo e empresta à montagem uma dinâmica própria. Espetáculo para adultos e crianças.



*contação

de

historia



Espetáculo História da Bisavó é uma montagem que põem em cena bonecos, dois atores e objetos. Uma peça épica, cujo personagem principal é uma andarilha que viaja por aí partilhando o seu maior tesouro: as histórias que traz na sua cesta de palha e no seu coração. Bonecos e objetos surgem e ajudam a contar o que a bisavó, contou para a avó, que contou para a mãe da contadora de histórias. O que traz o fio desses tempos juntos? É o que vamos descobrir. História da Bisavó é inspirada nos Contos Rítmicos que são utilizados como recursos terapêuticos, cuidando da saúde mental das crianças que, atualmente, estão imersas em eletrônicos, ocasionando muitas vezes estresse e ansiedade



[historias de bisavó no youtube](#)

"Hora de Contar e Encantar" é um espetáculo mágico que mergulha na rica tradição dos contos orais, trazendo à cena histórias cheias de encantamento e sabedoria popular. Com uma estrutura cênica que harmoniza música, ludicidade e alegria, o espetáculo cria uma experiência única onde o público, composto por crianças e adultos, é convidado a participar ativamente.

O teatro de bonecos, com sua capacidade de dar vida a personagens e cenários fantásticos, é o meio principal através do qual o mundo da fantasia é explorado. Essa forma de teatro se destaca pela sua capacidade de envolver a imaginação, oferecendo uma jornada lúdica e interativa. O espetáculo se torna, assim, um momento de conexão e diversão, onde as barreiras entre o palco e a plateia se dissolvem, permitindo que todos adentrem juntos na magia das histórias contadas.



[Hora De Contar E Encantar no youtube](#)



*Projetos Sociais

Escola de mamulengo



Arte pra que te quero?



A Escola de Mamulengo é um centro de pesquisa que fomenta o conhecimento e a difusão da pluralidade de saberes desenvolvidos nas diversas áreas do teatro de bonecos, realizando e expandindo novas linguagens/técnicas e metodologias, procedimentos teóricos-práticos e didáticos nas artes cênicas e correlatas. Localizada no bairro Serrinha, a Escola surge como um projeto do Grupo Formosura de Teatro.

A proposta "Arte, pra que te quero?" é uma ação formativa da Escola de Mamulengo, criada pelo Grupo Formosura de Teatro, com sede no bairro da Serrinha. O grupo, ativo há mais de três décadas, foca em pesquisa, formação e montagens teatrais, explorando a tradição do mamulengo e outras técnicas de manipulação de bonecos. Além de pesquisar a interação entre atores e bonecos, o grupo realiza projetos de formação para diversos públicos, incluindo pessoas em situação de vulnerabilidade e a comunidade local. A Escola de Mamulengo, que sempre foi um objetivo do grupo, agora está mais consolidada.

Yaia quer brincar



Encantos solidários



O projeto "Yaia quer brincar" é uma iniciativa do Grupo Formosura de Teatro e tem por finalidade promover uma ampla discussão sobre os direitos da criança e ao mesmo tempo mostrar a importância da cultura popular no processo de repasse de conhecimentos e na formação educacional. O direito ao brincar além de ser reconhecido pela Constituição Federal de 1988, é previsto no ECA em seu artigo 16, IV, onde cita: "o direito a liberdade compreende os aspectos dentre eles: brincar, praticar esportes e divertir-se". (BRASIL, 1988). Mas, isso não significa que sua aplicabilidade esteja sendo cumprida de maneira coerente e fundamental, em todos os contextos em sociedade, seja escolar ou familiar. Possibilitar que a criança viva plenamente a sua infância é apontar caminhos para a sua integridade física, mental e emocional, requisitos necessários ao seu desenvolvimento pleno. Na tentativa de somar forças junto aos que lutam para assegurar os direitos das crianças e contra o trabalho infantil o Grupo Formosura apresenta o projeto "Yaiá quer brincar!" que consta das seguintes ações: realização de intervenções artísticas/teatrais, e seminário sobre a temática.

O projeto "Escola de Mamulengos: EnCantos Solidários" propõe duas ações principais realizadas pelo Grupo Formosura de Teatro, através da Escola de Mamulengos com vista a articular processos de O projeto "Escola de Mamulengos: EnCantos Solidários" visa promover o desenvolvimento cultural e artístico entre alunos da rede pública, integrando música, teatro de bonecos e a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em um contexto colaborativo e inclusivo. Abaixo está um resumo do objetivo geral e dos objetivos específicos do projeto: O projeto busca realizar duas ações principais por meio do Grupo Formosura de Teatro e da Escola de Mamulengos, com o intuito de articular processos de criação que integrem a música e o teatro de bonecos.



*Equipe administrativa

Produtora



Julia Kilme
[@julia.kilme](https://www.instagram.com/julia.kilme)

Diretora



Graça Freitas
[@gracafreitas4](https://www.instagram.com/gracafreitas4)

Presidenta



Williany Ferreira
[y.ivis](https://www.instagram.com/y.ivis)